



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
terça-feira • 08 de outubro de 2013

TERMINAL LUIZ GARCIA

Linhas: comerciantes estão apreensivos com mudanças

O prédio do terminal Rodoviária Luiz Garcia, conhecida como Rodoviária Velha, passará por um restauro. A reforma vai contemplar a organização do terminal, como a urbanização do entorno e suas vias de acesso. Durante as obras, as linhas de ônibus intermunicipais serão reduzidas para apenas 16 e as demais serão transferidas para o Terminal José Rollemberg Leite (Rodoviária Nova), que contará com veículos gratuitos de transporte de usuários que dará acesso ao Centro.

Apesar de trazer grandes benefícios à população, a mudança das linhas não foi bem vista pelos comerciantes, que vêem nessa reforma, a possibilidade de prejudicar as vendas por conta da possível queda na movimentação dos clientes e o enfraquecimento do polo comercial existente no local.

Por isso, na tarde dessa segunda-feira, 7, se reuniram na Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano (Sedurb), os representantes da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio) e Associação Comercial e Empresarial de Sergipe (Acese), que solicitaram o encontro, junto com a secretária Maria Lúcia Falcón que discutiram sobre o assunto.

• Preocupação

Na oportunidade o diretor da Acese,

Alexandre Porto, e o presidente da Fecomércio, Abel Gomes da Rocha Filho, e Fernando Silva Barreto também da Fecomércio, externaram a preocupação de como ficará o comércio local com a reforma e as novas mudanças.

“A preocupação da Acese é que com essa reforma não seja diminuído o fluxo de pessoas que ali transitam diariamente. O projeto está belíssimo, mas de nada adianta ter um projeto que vá revitalizar e que traga queda no número de pessoas que frequentam o Centro de Aracaju, principalmente porque ali é aonde as pessoas chegam do interior para fazer suas compras e elas precisam continuar podendo fazer isso. Espero que esse seja o início de uma conversa para que a gente possa ter a melhor solução para que tenhamos o terminal revitalizado e que as pessoas continuem a frequentar o comércio no centro da cidade”, argumentou Alexandre Porto.

• Impacto da obra

A secretária Maria Lúcia Falcón garantiu que nada será feito sem conversar com os comerciantes. “Vamos combinar como será feito com todos comerciantes e empresários da área que vão receber o impacto da obra, para que haja o mínimo de prejuízo

possível, então, por exemplo, podemos priorizar fazer logo as calçadas e entorno, deixando para fazer a parte interna do prédio isoladamente, prejudicando menos o movimento das pessoas no centro. A obra não vai começar esse ano, então datas festivas como Natal não serão prejudicadas”, adiantou Maria Lúcia.

• Entenda

A obra de reforma é fruto de uma ação civil pública impetrada pela Promotoria do Consumidor, através da promotora Monica Hardman, que pedia a reforma e revitalização do terminal.

De acordo com a promotora Mônica Hardman, a discussão quanto ao terminal já acontece há cerca de dois anos. “Desde 2010 que a perícia do MP fez uma vistoria no local e constatou problemas de superlotação, desorganização do espaço e muita reclamação dos usuários. Temos acompanhado passo a passo as soluções que o Estado de Sergipe vem implementando através da Sedurb. Este ano, tivemos a grata satisfação de ter a comprovação de que foi feita a licitação e foi contratada uma empresa para fazer os reparos emergenciais. Mas queremos avançar mais nesse processo”, afirma.